

O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

25 de Maio de 1961
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7 — N.º 202

ANGOLA

Primeira palavra de Ordem

A recente remodelação ministerial que, desde que anunciada pelo Sr. Presidente do Conselho, quando da sua chegada ao Ministério da Defesa Nacional, passou a ser ansiosamente esperada por todo o País, pôde constituir não apenas um simples render da guarda, não somente uma grande afirmação de ordem política mas, mais do que isso, uma eloquente e admirável expressão de unidade nacional. Todos os ministros, quer os que entraram, quer os que saíram, nas afirmações que produziram nos actos de transmissão de poderes, puderam acentuar a sua patriótica decisão de servir nas novas situações em que passaram a ser colocados, dentro ou fora do Governo. E esse coincidir de atitudes é bem a ilustração inequívoca da unidade política que é, efectivamente, uma das características do actual Regime. Estamos, de facto, longe, e felizmente, daquele tempo em que a primeira função de ministro que entrava era menosprezar a obra do ministro que saía, logo anunciando reformas e atitudes inovadoras.

Agora, na última posse dos novos ministros, nas afirmações tanto dos que saíram, como dos que entraram, um assunto dominou todos os pensamentos, para além da preocupação de se prosseguir a obra do Ressurgimento nacional que há que continuar, sem desfalecimentos, sem soluções de continuidade: Angola, cuja defesa e integridade é hoje a primeira palavra de ordem.

Na impossibilidade de referirmos, mesmo em rápida síntese todas as afirmações ou sequer as principais dos novos membros do Governo, visto que não dispomos de espaço para tal e o tempo urge, vamos referir-nos à produzida pelo Sr. Dr. Alfredo dos Santos Júnior, novo Ministro do Interior, quando, referindo-se ao papel que todos, mas todos, somos nesta hora chamados a desempenhar, disse:

«Contamos com as nossas forças armadas, afeitas à glória e sempre prontas a bater-se pela independência e integridade nacionais, a defender a integridade dos nossos lares, a garantir a paz no trabalho e a assegurarem a ordem nas ruas.

Temos, porém, que tomar parte na luta a que somos obrigados, constituindo com todos os portugueses válidos, — homens e mulheres — uma legião forte e decidida, afervorando-nos, antes de mais, nos sadios princípios que são a fonte de uma austeridade que é necessário instaurar em todos os aspectos da vida — austeridade moral, austeridade política, austeridade económica e austeridade social.

Assim poderemos corresponder aos que lutam, sofrem e morrem em terras portuguesas do Ultramar, erguendo no mundo atónito e desvairado o grito de guerra — Angola é Portugal».

Há nestas palavras um conteúdo de verdade que não pode deixar de ser tema de grande e profunda meditação.

Para bem merecermos daqueles que a todas as horas caem lá longe no chão já empapado de sangue da Pátria ferida, temos efectivamente que viver a vida plenamente. E a vida só é vivida em beleza e luz quando em sacrifício, esse sacrifício que porventura será para muitos a austeridade que nos vários domínios tão acertada e oportunamente o Sr. Ministro do Interior entendeu dever reclamar.

Só assim seremos dignos de nós próprios e, mais do que nós, dos nossos mortos.

Dr. Veiga de Macedo Dr. José Augusto Ferrer Antunes

Foi nomeado Presidente da Federação das Caixas de Previdência — Obras Sociais, o nosso muito ilustre Amigo Sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, que recentemente visitou Figueiró dos Vinhos e nos deu momentos do mais agradável convívio.

O Sr. Dr. Veiga de Macedo, com um passado de 12 anos no Governo, primeiro como Subsecretário da Educação, ultimamente como Ministro das Corporações, é uma notável figura política do Regime que dispensa apresentação, por de todos ser conhecida a obra por si realizada em tão importantes sectores da vida nacional.

A «Campanha de Educação de Adultos», se mais não houvesse cuja autoria se lhe deva atribuir na pasta da Educação — o que não é o caso, para sua maior honra e benefício da Nação —, bastaria para o qualificar um dirigente esclarecido e reformador oportuno. A estruturação corporativa do Estado, o estudo profundo dos problemas sociais instantes e sua equação, a vasta e muito diferenciada legislação relativa a Previdência e Assistência, Contratos de Trabalho, etc., foram objecto dum carinho digno de realce, mereceram o mais ingente quinhão do seu labor contínuo e fecundo em prol da melhoria de vida do Trabalhador Português.

Felicitando o Sr. Dr. Veiga de Macedo, estamos todos de parabéns por o termos à frente dum dos organismos mais indicados para a resolução dos problemas que requerem inteligência e coração, dinamismo e espírito compreensivo, decisão e tacto político, predicados estes que concorrem na sua ilustre pessoa.

Festa a Santo António

Uma Comissão de Figueiroenses, a que deve presidir o Sr. Eng.º António Mottilli Paiva, proprietário da Capela de Santo António dos Milagres, no Cabeço do Peão, vai promover no dia 13 de Junho próximo a festa em honra de Santo António.

Do programa destacamos a Missa solene, com sermão, às 18 horas, seguida de Procissão.

Os promotores da festa pedem, por nosso intermédio, a todos os devotos do grande Santo português e aos Antónios, em especial, para que se associem à sua iniciativa, secundando-a e apoiando-a também materialmente — o que desde já muito agradecemos.

Visado pela Comissão de Censura

Morreu um Homem! Esta legenda singela sintetiza tudo quanto se possa dizer a respeito do falecimento do nosso muito querido Amigo, Sr. Dr. José Augusto Ferrer Antunes.

Na verdade, o Dr. Ferrer, tanto na vida do lar, como na profissional e na de simples relação, era — foi sempre, anote-se — um caso à parte. O pensamento fugia-nos, até, para dizer — e porque não? — que o Dr. Ferrer conseguia congraçar, deles fazendo uso oportuno e sempre generoso, os dotes de inteligência, bondade e justiça. O que, a nosso ver, é tarefa difficilíssima, só poucos merecendo a honra de a realizar. Pois o Dr. Ferrer, ilustre Professor Metodólogo do Liceu D. João III, inteligente, muito inteligente que era, possuía requintes de bondade para «descer» do seu elevado nível intelectual e tornar-se «terra-a-terra», não só com os alunos, como, afinal, com quantas pessoas conviviam. E tão naturalmente o fazia, que não feria susceptibilidades, nem sequer marcava a posição do sabedor perante o néscio. Aquela bondade, porém, distin-

Inspector Leite da Costa

De visita às escolas da sede e a outras do concelho, esteve em Figueiró, nos dias 11 e 12 do corrente, o Inspector-Orientador e nosso distinto amigo, Sr. Custódio Leite da Costa.

Semana do Ultramar DE 1961

A Sociedade de Geografia de Lisboa, instituição fundada há 85 anos por um grupo selecto de homens públicos que, após altos serviços prestados na Metrópole e no Ultramar, se tinham tornado os dirigentes e orientadores da política nacional — antigos ministros, governadores ultramarinos, almirantes, generais e professores universitários, etc. — tem por objectivo estatutário a defesa intransigente dos interesses da Nação e do seu vasto império de Além-Mar, quer escudando-o contra as ambições claras ou disfarçadas dos estrangeiros, quer promovendo, pelas suas Secções e Comissões, o seu progresso económico e cultural.

Do primeiro objectivo, a nossa história regista a enérgica atitude assumida pela Sociedade de Geografia na questão do *Ultimatum* de 1891, e ainda recentemente no chamado *Caso de Goa*, e que teve, de ambas as vezes, funda repercussão no estrangeiro.

Continua na 4.ª página

guia o Bom do Mau, o Melhor do Pior; por isso premiava, assim como castigava — firme, mas carinhosamente: era justo.

No convívio com os colegas — Professores do Liceu e, mais tarde, também, Médicos, por se ter licenciado em Medicina depois de ser Professor do Liceu já há anos — era apreciado e querido como o melhor dos companheiros, pela afabilidade do trato, lhanza de carácter, nobreza de coração.

Como chefe de família, o Dr. Ferrer era insuperável como exemplo vivo e constante do que deve ser o esteio do agregado. Trabalhador infatigável, na ansia legítima de melhoria das condições materiais de vida da família, não esqueceu nunca, no entanto, o primado do espírito sobre a matéria, o ascendente indispensável dos bens morais. Por isso, na sua casa se respirava paz, ordem, harmonia, e todos os elementos se sentiam irreprimivelmente ligados pelo amor familiar.

Morreu um Homem! Com o coração compungido o dizemos, é certo, mas de alma reconfortada por sabermos que o Dr. Ferrer, sempre, em toda a sua vida e em todas as emergências, foi digno do nome que recebeu de seus honrados pais, foi digno da família que constituiu e a quem transmitiu aquele nome, agora mais enaltecido pelos seus dotes pessoais, foi digno, enfim, da sociedade que o apreciava afectuosamente e via nele um dos seus mais brilhantes e modelares ornamentos.

Mercê da sua actividade em quase 27 de anos de magistério liceal, como de há tempos a esta parte, e cumulativamente, no Laboratório de Análises Clínicas «Aeminium», o Dr. Ferrer tinha amizades de Norte a Sul do País e gozava dum prestígio extraordinário em todas as classes sociais. No nosso meio desfrutava

(Continua na 4.ª página)

Sá Simões de Almeida

Pelo último movimento, foi promovido à 2.ª classe, precedendo concurso, o nosso prezado amigo e distinto Secretário de Finanças, Sr. Sá Simões de Almeida, que vem desempenhando com excepcional brilho o cargo de Adjunto da Inspecção das Contribuições e Impostos, comissão em que continua.

Aqui lhe expressamos as melhores e mais calorosas felicitações pela sua recente promoção, bem como renovamos os protestos da maior admiração pelo seu talento e nobreza de carácter, sobejamente evidenciados na notável carreira profissional, a que se dedicou de alma e coração.

PELA FREGUESIA DA GRAÇA

Caminho municipal de Covais

Já foi dado início aos trabalhos de terraplenagem e obras de arte do caminho municipal entre Graça e Covais, a partir da Estrada Nacional Pinheiro do Bordalo-Bouçã, junto à residência do Sr. João Manuel Cláudio Graça, obra integrada no II Plano de Fomento Nacional.

Dada a intensificação dos trabalhos, é de supor que esta obra fique concluída dentro de poucos meses.

Caminho municipal da Atalaia de Cima

Ao empreiteiro que executa a obra acima referida foi confiada a execução dos trabalhos de terraplenagem do caminho para Atalaia de Cima, obra que deve começar dentro em breve.

Electricidade

A instalação da electricidade nesta freguesia continua a ser aguardada com justificada e natural ansiedade e tudo indica que venha a ser uma realidade dentro de prazo relativamente curto, dado o interesse e carinho que este problema tem estado a merecer às autoridades a quem estão confiados os destinos do concelho de Pedrógão Grande.

A par destas, e é de esperar que os factos venham confirmar o que as palavras têm prometido, conta-se com a boa-vontade e a melhor compreensão, aliás repetidas vezes já demonstradas, da parte da empresa concessionária, para a resolução de problema tão instantâneo, quer colaborando, quer diligenciando com a celeridade que corresponda à necessidade do melhoramento, na remoção de possíveis escolhos que surjam e venham a ser causa do retardamento da obra em causa.

Até hoje, apesar da acção perniciosa de certos «boateiros», estamos convencidos da boa-vontade e interesse da parte de todos os que necessariamente têm de trabalhar para a consecução

de tão importante melhoramento, certos como estamos que ninguém ignora a utilidade e as múltiplas aplicações da electricidade na vida moderna.

As Juntas de Freguesia, na sua qualidade de legítimas representantes do povo e intérpretes das suas aspirações e necessidades, estão a acompanhar o problema com o interesse que lhe merece e prontas, ontem como hoje, amanhã como sempre, a colaborar para que o evento corresponda à natural ansiedade de todos: a electrificação do concelho, tão rápida como necessária.

Para tanto, não hesitam em tomar a posição que lhes seja determinada pelas circunstâncias, com as contrariedades que comporta, sem outro escopo que não seja o de atender aos superiores interesses da colectividade. E estamos certos de que ninguém renunciará ou trairá. Nenhum interesse se pode sobrepor a estes.

Fazendo-nos eco das promessas de tão grande empreendimento, que honra todos aqueles que lutam para o tornar uma realidade palpável, e baseados em informações fidedignas, creio termos cumprido a missão que nos impusemos — sem bajulações, ou hipocrisias que repudiamos, — informando a opinião pública dos progressos registados neste progressivo e pitoresco concelho.

Carreiras entre Pinheiro do Bordalo e Bouçã

Continua a ser objecto de veementes protestos a falta de ligação, na Barragem da Bouçã, das carreiras de camionetas entre Pinheiro e Atalaia, e esta localidade e Bouçã, bem como as deficientes ligações entre todas estas localidades, mormente em relação à sede do concelho, para onde só existe ligação às segundas-feiras.

Graça, Maio de 1961. — C.

Engenho de tirar água

Em bom estado de conservação, vende-se. Tratar com José Simões Júnior; Telef. 57, Figueiró dos Vinhos.

VII Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Mar

FASE DISTRITAL DE LEIRIA 1960/1961

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, visando o aperfeiçoamento moral e físico do trabalhador português, pelo salutar aproveitamento das horas livres das suas ocupações profissionais, vai fazer disputar o VII Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Mar, colectivo e individual.

A inscrição terá de ser feita até às 17 horas do dia 10 de Junho próximo futuro, para os associados da F. N. A. T. neste Distrito.

Os boletins de inscrição, para este Campeonato, devem ser solicitados à Delegação da F. N. A. T., neste Distrito, instalada no Largo Cândido dos Reis, n.º 12, em Leiria.

Todas as instruções respeitantes à Organização, em pormenor, das respectivas provas deste Campeonato, serão comunicadas, oportunamente, aos grupos e aos concorrentes individuais.

Análises de sangue em bilhete postal

A diabetes é uma insuficiência muito massadora, pois o diabético necessita, para a compensar, de saber com exactidão a quantidade de açúcar que tem no sangue, mais duma vez por dia.

Para obviar ao incómodo de ir ao laboratório pelo menos todos os dias, a Secção Médico-Científica da Associação dos Diabéticos na Grã-Bretanha, organizou um sistema que evita essas idas ao laboratório, o que significa uma enorme economia de tempo e preocupações.

O diabético tem em seu poder uma pequena lanceta facilmente esterilizável com a qual dá uma picadela num dedo. Enxuga a gota de sangue num bilhete postal, que já está endereçado e franqueado e contém a sua identificação e que é feito de papel de filtro. A resposta não se faz tardar e o diabético fica sabendo com exactidão a percentagem de açúcar existente no seu sangue, a determinada hora do dia.

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

Incorporações de recrutas

Todos os mancebos das freguesias deste concelho, a incorporar no corrente ano, devem ter em atenção que os turnos de incorporação nas unidades militares a que são destinados foram antecipados para as seguintes datas:

Contingente Geral

3.º turno — dias 18, 19 e 20 de Junho.

4.º turno — meados de Agosto, em data a designar pelo Ministério do Exército.

Curso de Oficiais Milicianos — início do 1.º ciclo em 1 de Agosto.

A respectiva incorporação terá lugar antes da data do início do ciclo.

Curso de Sargentos Milicianos — início do 1.º ciclo em 26 de Junho.

A respectiva incorporação terá lugar antes da data do início do ciclo.

Todos os recrutas a incorporar devem estar atentos aos editais convocatórios, que serão afixados oportunamente nas respectivas freguesias por onde foram recensados.

Problema intrinçado

Certamente que os leitores encontraram a solução do problema exposto no penúltimo número deste jornal. Contudo, como o prometido é devido, aí vai a resposta:

— As duas senhoras tinham-se casado, tendo cada uma delas um filho; estes rapazes cresceram, tornaram-se adultos e as senhoras ficaram viúvas. Aquelas senhoras casaram-se cada uma com o filho da outra e cada uma teve um filho. Eram estes as tais crianças que traziam nos braços.

Falar para os astros...

Com este fim em vista, fundou-se na Grã-Bretanha uma Companhia — British Space Development Company — da qual fazem parte a «Associated Electrical Industries» (English Electric e General Electric), «Associated Television», «British I. Callenders Cables», «Decca Radar», «de Havilland», «Pye», «Rank Organisation» e «Rolls Royce», a qual funcionará como agente de ligação entre as actividades interessadas e fornecerá esclarecimentos sobre estudos, ensaios e projectos.

Todos temos obrigação moral de colaborar na DEFESA CIVIL e não somos demais para o cumprimento da sua elevada missão.

GARAGEM

ALUGA-SE

Na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos, n.º 3.
Francisco Ferreira.

Máquinas de Tricotar de Fama Mundial

KNITTA X

A maravilha em Simplicidade e Eficiência

A única premiada com medalha de ouro

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Agente para o concelho de Figueiró dos Vinhos

Juvenal da Conceição Simões

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos, nos autos de execução sumária que Manuel Rosa, casado, jornalista, residente no Colmeal, desta freguesia e comarca, move contra Jerónimo da Conceição Santos, solteiro, jornalista, ausente em parte incerta do país e com último domicílio no lugar do Vale de Joanas, desta freguesia e comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Abril de 1961.

O Chefe da Secção,

(Américo Castanheira)

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

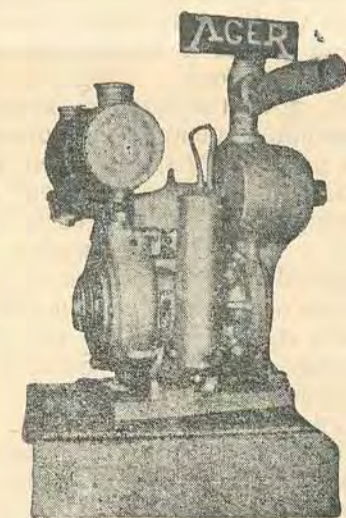
(Abel Pereira Delgado)

Jornal «O Norte do Distrito» n.º 202, de 25-5-1961.

TRESPASSE

Trespasa-se estabelecimento de ferragens, nesta vila.

Boa aplicação de capital. Esta Redacção informa.



EXCEPCIONAIS GRUPOS

Motobombas e Electrobombas

— Marca registada "AGER" —

Vende ANTÓNIO MARQUES BOAVIDA

ALMOFALA DE BAIXO — TELEFONE 901 - AVELAR

«AGER» é a bomba Autoferrante que ferra e satisfaz. Construída com os melhores materiais, «AGER» possui uma gama de bombas que satisfaz todos os requisitos dentro da altura manométrica até 30 metros. «AGER» pode ser equipada com motores eléctricos e de explosão marca Villiers, Sachs; Lawson, Clinton, Briggs e Statton e «Pachancho».

Comprando um grupo Motobomba ou Electrobomba com bomba «AGER», compra barato, não só pela pouca importância que despense, como pela primazia que merece em duração de material, funcionamento, estética e economia de combustível. «AGER» é uma bomba sem rival em Portugal.

Dirija-se hoje mesmo ao seu fornecedor e peça uma Bomba marca «AGER», porque é garantida.





A "RADEL"

TRABALHA PARA SI!

Disponha hoje mesmo dos seus serviços...

Instalações eléctricas para todos os fins.

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

TOMAR

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.

PASSAPORTES: vistos, revalidações,
individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.

Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional
e Internacional.

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS,
ATENDE TODOS OS
DIAS E A QUALQUER
HORA.

CHAMADAS PARA
AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite.
Ficará bem servido.

SAGRIPEL Uma firma ao dispor da Avicultura

Rações altamente equilibradas com base nos concentrados « Vitameal » cientificamente preparados pela Vitamins (Export.) L.da — Inglaterra.
Rações para Pintos, Frangos, Galinhas e Suínos.

Pintos do dia e material avícola

AGENTE NESTE CONCELHO:

José Henriques Baião

AVICULTOR

AREGA

REVENDEDOR EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

João Augusto Mendes

Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Lusalite

Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

O ALBERGUE DISTRITAL DE LEIRIA

Da necessidade de reprimir a mendicidade nasceram os Albergues que funcionam não como Asilos, mas como centro de Triagem dos indigentes. A esta obra se dedicou o Ex.^{mo} Sr. Coronel Arnaldo Schulz, ex-Ministro do Interior, e a Sua Excelência se deve a existência do Albergue Distrital de Mendicidade de Leiria; para que este Albergue pudesse cumprir inteiramente com a sua nobre missão, comprou-se por 1400 contos a Quinta dos Andrinos, sita na freguesia de Pousos do concelho de Leiria, contribuindo o Ministério do Interior com 900 contos para aquela compra.

Está assim o Distrito de Leiria dotado com uma instituição que lhe permite reprimir eficazmente a mendicidade, pois não só dá abrigo ao indigente inválido, como, ainda, permite por meio do trabalho rural a recuperação dos indigentes válidos.

Como a quinta necessitasse dum pinhal e existisse um, no qual se encontra a mãe-de-água que abastece a Quinta, junto a esta, e tendo-se falado dessa necessidade ao Ex.^{mo} Sr. Coronel Schulz, durante uma visita que no passado mês de Abril fez ao Albergue, logo aquele Ex.^{mo} Sr. prometeu dar realidade a mais este intento e, assim, por seu despacho, o Ministério do Interior deu para aquele efeito, e ainda para impulsionar a exploração da Quinta, mais 160 contos.

Tem a Comissão Administrativa deste Albergue pugnado por interessar todo o Distrito nesta obra maravilhosa, apelando para que, em vez de se alimentar a mendicidade, dando esmola à porta, se ajude a reprimi-la, contribuindo com qualquer quota mensal ou ainda os donativos à altura das possibilidades económicas de cada um.

E' grato poder dizer-se, nesta altura, que todo o Distrito tem colaborado com entusiasmo. O Ex.^{mo} Sr. Governador Civil do Distrito muito tem ajudado aquele entusiasmo, dado que todas as Câmaras do Distrito têm colaborado com valiosos donativos. Também a Comissão Administrativa deste Albergue se está empenhando junto dos Senhores Industriais no sentido de obter a ajuda necessária para a aquisição duma viatura automóvel que possa transportar os Albergados ao Hospital ou a outros Estabe-

Inspecções Militares

As inspecções militares dos mancebos recenseados no corrente ano, vão realizar-se, nesta vila, no próximo mês de Junho, nos dias e horas a seguir indicados, para cada uma das freguesias do concelho:

Freguesias de Aguda e Arega: no dia 24, pelas 9 horas;

Freguesia de Campelo: no dia 26, pelas 9 horas;

Freguesia de Figueiró dos Vinhos: no dia 23, pelas 9 horas.

Os mancebos a inspecionar devem solicitar, na Câmara Municipal, a competente guia até à véspera do dia em que têm de comparecer.

Terreno para construções

Vende-se, em lotes, no Caramelo, junto à Estrada Nacional.

Tratar com António Alves Nunes, em Figueiró dos Vinhos.

lecimentos de Assistência, quando necessário; campanha esta que tem merecido o melhor acolhimento dos Srs. Industriais consultados.

Também Sua Excelência Reverendíssima, o Senhor D. João, Bispo de Leiria, tem ajudado o Albergue, pois, por seu intermédio, já foram recebidos valiosos donativos da Caritas.

Precisam as actuais instalações do Albergue duma obra de reparação para a qual se conta com a ajuda de todo o Distrito e, pelo que atrás fica referido, essa ajuda será de facto uma realidade.

Desta maneira a Comissão Administrativa do Albergue está grata a todo o Distrito e com ele conta para poder dar vida e continuidade à maravilhosa obra, a todos os títulos meritória, que é, sem dúvida, o Albergue Distrital de Mendicidade de Leiria que alberga, neste momento, 39 homens, 17 mulheres e 2 crianças.

Dr. José Augusto Ferrer Antunes

(Continuação da 1.ª página)

das maiores dedicações, sendo considerado um Figueiroense pelo coração, dos mais queridos e distintos de sempre.

A sua morte, ocorrida no dia 17 p. p., após duas semanas de dolorosíssima expectativa, quanto à evolução do seu estado de saúde que, com duas gravíssimas intervenções cirúrgicas, se havia procurado melhorar, trouxe luto pesado aos Figueiroenses e à numerosíssima falange dos seus amigos de todo o País. Apesar de o saberem muito mal, todos contavam, ainda, com uma recuperação milagrosa, no convencimento de que a Ciência, o zelo e a competência dos Médicos assistentes levariam de vinda a Morte que pairava, sinistra e pesada, sobre o quarto n.º 60 da Casa de Saúde Coimbra, onde o Dr. Ferrer sofria com uma resignação invulgar.

Tudo em vão, porém. Quando a esperança começava a dominar o desânimo de quantos acompanhavam a doença, uma hemorragia interna que não houve possibilidade de estancar deitou por terra todas as ilusões e levou até Deus um dos seus filhos mais extremos e ilustres.

O saudoso extinto, natural de Aveiro, contava apenas 53 anos e era casado com a nossa conterrânea Sr.^a D. Maria Helena Rodrigues Ferrer Antunes e pai do distinto estudante de Medicina Carlos Alberto Rodrigues Ferrer Antunes e da Menina Maria Helena Rodrigues Ferrer Antunes. Era irmão das Sr.^{as} DD. Raquel Ferrer Antunes, residente em Lisboa, e Glória Ferrer Antunes residente em Taveiro, e do Sr. Coronel Júlio Ferrer Antunes, casado com a Sr.^a D. Natália Antunes, residentes em Aveiro. E genro da Sr.^a D. Irene Moreira de Freitas Rodrigues e do nosso querido amigo, Sr. Tenente Carlos Rodrigues.

O funeral efectuou-se no dia imediato, da Igreja de Santa Cruz para o Cemitério da Conchada, e constituiu uma impressionante manifestação de pesar, pelo número e qualidade dos acompanhantes. A chave da urna foi confiada ao Reitor do Liceu D. João III, Sr. Dr. Mário Guerra. «O Norte do Distrito», onde o Sr. Dr. Ferrer contava as mais sólidas e profundas amizades, apresenta à distinta família enlutada as suas muito sentidas condolências.

AO ZÊZITO

Já não te vejo há dias, meu bom Amigo. Reconheço agora que eras tu a vida da nossa rua. Porque ela — a velha Rua da Torre — não é a mesma desde a tua partida. Os teus companheiros quase não se vêem. Chegados das obrigações escolares, refugiavam-se em casa. Os vizinhos mais velhos passam, de fugida, escondendo-se, também, uns dos outros e todos, afinal, procurando esconder a saudade que lhes deixaste.

E a nossa rua está vazia, está triste. Falta-lhe o «Zêzito do Registo», azougado, mas simpático para todos, mexido, mas sempre educado, afectivo, e, por tudo isto, o animador das pessoas que se cruzavam no dia-a-dia dos seus labores.

Meu bom Amigo. Mergulhados na mais pungente dor ficaram teus pais, o também meu amigo, e de há muitos anos, Sr. Manuel Clemente Baptista, digno Ajudante do Conservador do Registo Civil, e a Sr.^a D. Maria da Conceição Carvalho Baptista, o teu irmãozinho Fernando, teus avós e mais família. Mas não só eles. Nós, os teus vizinhos, e, dum modo geral, todos os Figueiroenses choraram e sentem o teu falecimento, inesperadamente ocorrido no dia 17 último.

E tu bem o sabes, pois, embora fosses uma criança de 5 anos, apenas, tiveste à tua volta, no cemitério, muitos adultos que te acompanharam nesta última viagem terrena.

Também eu, teu amigo de há pouco, te chorei e muito. Lembrando-me, porém, de que, certamente, passarás a ser no Céu o novo amigo dum outro pequenito que era carne da minha carne e Deus me levou há dezoito anos, a ambos envolvo na mesma saudade, pela ausência, e procuro conforto no pensamento de que não chegaram a conhecer o Mundo e deles conservarei sempre a imagem da pureza que a curta duração da vida não lhes tirou.

Fernando da Conceição Afonso

Por se ter oferecido para fazer parte da Guarda Rural de S. Tomé e Príncipe, vai deixar o Posto local da G. N. R., onde prestou assinalados serviços durante cerca de 8 anos, o nosso estimado amigo, Sr. Fernando da Conceição Afonso.

Deve seguir para aquela província nos primeiros dias de Junho próximo, por via aérea, pelo que lhe desejamos as maiores felicidades no desempenho da sua nova missão.

Agradecimento

A família de José Gomes da Costa, do lugar do Chavelho, vem testemunhar o seu grande reconhecimento aos vizinhos que prontamente acorreram em seu auxílio, na situação aflitiva em que se encontrava e da qual resultou a morte, bem assim ao Sr. Artur Mateus, pelo seu gesto simpático, e a todos aqueles que se interessaram pelas suas melhoras e o acompanharam à sua última morada.

Bem haja a todos.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9^h 30^m.

SEMANA DO ULTRAMAR DE 1961

(Continuação da 1.ª página)

O momento de crise que Portugal atravessa, agora, ante o desabrochar duma ofensiva vinda de fora e ameaçando gravemente a tranquilidade e a economia do nosso Ultramar — e portanto da Metrópole — no terreno internacional, não podia deixar indiferente a Sociedade de Geografia, os seus milhares de Sócios e Amigos nacionais e estrangeiros, alarmados no seu patriotismo e na sua simpatia por nós, e todos solidários na luta que parece encetada e que ambicionamos conduzir a um epílogo digno das tradições lusitanas no vasto mundo que descobrimos e civilizámos.

Já em tempos normais a Sociedade de Geografia dedicava a sua anual «Semana do Ultramar» ao estudo dos problemas mais instantes da nossa política ultramarina, ao mesmo tempo que promovia a divulgação das soluções achadas, por todo o País — Metrópole, Ultramar, Brasil e ainda as colónias portuguesas no Estrangeiro —, em grande movimento de solidariedade nacional.

Assim se compreende e justifica que, neste ano de 1961, enquanto o País inteiro se alvoroça em defesa do nosso espaço vital, a Sociedade de Geografia, sempre na primeira trincheira do combate, tenha uma ambição: que a actual «Semana do Ultramar», totalmente consagrada à salvaguarda do interesse nacional em jogo — e porque não diremos, em perigo! — obtenha um êxito excepcional, constituindo como um grito ou um apelo de Portugal a fazer-se ouvir em todo o mundo culto, e muito especialmente naquela parte do mundo onde o nosso interesse se encontra mais agravado.

Para a realização desse fim patriótico, a Direcção da Sociedade de Geografia aprovou o seguinte sóbrio programa, à sua «Semana do Ultramar-1961» a decorrer de 22 a 28 de Maio corrente.

Dia 22 — Sessão solene e extraordinária de abertura, sob a presidência de S. Ex.^a o Chefe do Estado, nosso Presidente de Honra, e assistência do Governo, Patriarcado e altas entidades oficiais civis e militares. Proferiu o discurso de inauguração, destacando os altos problemas do Ultramar, o Presidente da Sociedade, Sr. Embaixador e Prof. Dr. Ruy Ennes Ulrich.

De 23 a 28 — conferências, palestras e outras actos conducentes a robustecer a consciência pública, por mais completo

Turismo e Campismo

Passar fins-de-semana e férias em campismo está em voga na Grã-Bretanha.

Os campistas britânicos, quando o tempo não está favorável para o seu passatempo preferido, vão para o Continente; em 1960, 125 000 campistas britânicos atravessaram o Canal da Mancha à procura do sol.

Em contrapartida, os campistas-turistas do Continente encontram as maiores facilidades nas Ilhas Britânicas e podem fazer-se sócios dos Clubes Britânicos de campismo sem grande dispêndio e sem dificuldades.

Colaborar com o contrabandista é contribuir para a ruína do País e dos comerciantes honestos.

conhecimento da forma como se construiu a nacionalidade e da importância que o Além-Mar Português representa para a sobrevivência da Pátria, em todas as unidades e estabelecimentos militares do Exército e da Marinha; nos comandos-distritais da Legião Portuguesa e respectivas unidades legionárias; delegações distritais da Mocidade Portuguesa e respectivos centros escolares; estabelecimentos de ensino oficial e particular, desde as escolas primárias às universidades; câmaras municipais, organismos corporativos — grêmios, sindicatos e casas do Povo; sociedades de instrução e recreio e as casas regionais instaladas em Lisboa.

As unidades militares e legionárias e os estabelecimentos de instrução e cultura das Ilhas Adjacentes e das Províncias Ultramarinas, desde Cabo Verde a Timor, também participam nesta patriótica jornada de propaganda da unidade nacional.

Dia 27 — Sessão solene de encerramento, na Sociedade de Geografia, sob a presidência do Sr. Ministro do Ultramar e na qual o discurso será proferido pelo mais novo Vogal da Direcção, Almirante Joaquim Marques Esparteiro, antigo Governador de Macau.

Fita da Quinzena

Estou a ver tantas fitas e coisas tão esquisitas por esse Mundo além, que regressou a vontade de me pôr em liberdade e fazer Fitas também.

Dizer o que me pareça e me vier à cabeça, sem conta, peso ou medida; dizer mal ou dizer bem, sem considerar se convém pôr ou não dedo na f'rida...

Pois bem, Prezados Leitores: segundo certos rumores, sumiram-se os obstáculos que, pelo sim, pelo não, barravam a construção duma Casa de Espectáculos!

E não receiem os tais que lhes peçam capitais p'ra investirem sem juros, porque Um só chegou e sobra p'ra fazer esta grande obra e ver-se livre de apuros...

Que aprendam bem a lição os escravos do tostão, que, para o terem, nem comem... e tenham sempre na mente que, embora o dito não lhe entre, nem só de pão vive o homem.

Na ânsia de navegar o Infante voltou ao mar! E entre vagas e escolhos arribou, com doce vento, a porto de salvamento num abrir e fechar d'olhos.

Lá estava prestes João que logo lhe deu a mão — bem aberta — à palmatória! Por este gesto elevado deve ser condecorado e entrar de vez na História.

Porque isto de abrir a mão, neste adorado rincão que se chama Figueiró, como a do lótus a flor em 100 anos (e é se for) aparece uma vez só!...

REPÓRTER ZERO